

TUS NEWS

O boletim informativo oficial da TUS - Telemedicina Universal de Saúde



NESTA EDIÇÃO

**O CENÁRIO DO
ENDIVIDAMENTO E DAS
APOSTAS ONLINE NO BRASIL**

**COMO O VÍCIO EM APOSTAS
(LUDOPATIA) ADOECE A
SAÚDE MENTAL**

**REFLEXOS NO AMBIENTE DE
TRABALHO:
PRODUTIVIDADE E
ABSENTEÍSMO**

**ORIENTAÇÕES ÀS
EMPRESAS**

Bets, Empréstimos Pessoais e Saúde Mental do Trabalhador: o papel da telemedicina corporativa

Esta edição analisa o crescimento das apostas online ("bets") e do endividamento por crédito pessoal/consignado entre trabalhadores brasileiros, seus impactos comprovados sobre a saúde mental e a produtividade, e como a telemedicina corporativa — em especial o acesso a psicologia e psiquiatria — pode compor a estratégia de gestão de riscos psicossociais exigida pelo Capítulo 1.5 da NR-1.

Pesquisa da SalaryFits (grupo Serasa Experian) mostra que 66% dos trabalhadores endividados relatam mais estresse, 47% sentem exaustão física e 33% percebem queda na própria produtividade. Já o levantamento CNDL/SPC Brasil indica que 61% dos inadimplentes reconhecem impacto no desempenho profissional, e 80% relatam efeitos sobre a saúde física ou mental.



O endividamento das famílias brasileiras atingiu, em 2026, o maior patamar da série histórica iniciada em 2010 pela Confederação Nacional do Comércio (CNC): 80,4% das famílias endividadadas em março de 2026, com 29,6% relatando parcelas em atraso. A Serasa registrou 83,5 milhões de pessoas negativadas no país, em um cenário de taxa Selic em 14,25% ao ano.

Nesse contexto, dois vetores se somam e agravam a situação financeira do trabalhador: a expansão do crédito consignado privado — impulsionada por fintechs, cujo volume de operações saltou 51% entre 2024 e 2025, somando R\$ 53,8 bilhões — e o crescimento acelerado das apostas esportivas online, regulamentadas desde janeiro de 2025.

APOSTAS ESPORTIVAS ONLINE NO BRASIL

Crescimento acelerado e impacto no comportamento dos apostadores

R\$
30
bi/mês

gasto estimado dos brasileiros com apostas online, segundo levantamento da CNC com base em dados do Banco Central.



R\$
143
bi

retirados do comércio varejista entre jan/2023 e mar/2026 por inadimplência associada às **bets**, segundo a CNC.



39,7%

dos apostadores paulistas afirmam estar endividadados por causa das apostas online (Procon-SP, 2026).



52,4%

dos apostadores já comprometeram parte da renda ou recorreram a empréstimos para continuar apostando (Procon-SP, 2026).



As apostas online movimentam bilhões, mas também têm gerado endividamento e impacto na renda dos brasileiros. Conscientização e responsabilidade são fundamentais.

Fontes: CNC (Banco Central), Procon-SP (2026)

COMO O VÍCIO EM APOSTAS (LUDOPATIA) ADOECE A SAÚDE MENTAL

A ludopatia, ou Transtorno do Jogo, é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como condição de saúde mental associada a depressão, ansiedade, abuso de substâncias, isolamento social e aumento do risco de suicídio. O III Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD III/UNIFESP), maior pesquisa já realizada sobre o tema no país, traça o retrato mais completo do fenômeno.

O padrão clínico observado por especialistas é recorrente: sofrimento psíquico intenso, ansiedade grave, depressão e desesperança, muitas vezes acompanhados de ocultação de dívidas junto à família e aos colegas de trabalho, o que retarda a busca por ajuda. O mecanismo neurológico envolvido – reforço intermitente e liberação de dopamina – é comparável ao de outras dependências comportamentais e substâncias, tornando o autocontrole particularmente difícil sem suporte profissional.

O Ministério da Saúde já soma 19.901 pacientes cadastrados na plataforma "Jogos de Apostas", lançada em março de 2026 para teleatendimento gratuito a pessoas em sofrimento por apostas – volume três vezes superior ao registrado nas unidades físicas de saúde, o que evidencia tanto a magnitude do problema quanto a preferência dos pacientes pelo atendimento remoto.



O CRESCIMENTO ACELERADO DAS APOSTAS ESPORTIVAS ONLINE NO BRASIL

Números que mostram a força desse mercado

25
milhões



de brasileiros com 16 anos ou mais fizeram **apostas esportivas online**.



10,9
milhões



de contas registradas nas **casas de apostas** autorizadas.



1,4
milhão



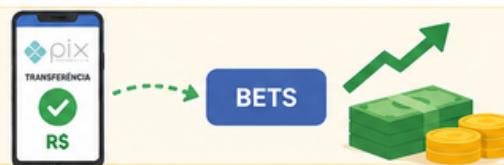
já **perderam dinheiro** e chegaram a se endividar por causa das apostas.



300%



crescimento das **transferências via Pix para bets** entre 2022 e 2024.



O mercado de apostas esportivas online está em expansão acelerada, movimentando milhões e impactando a vida de muitos brasileiros.

REFLEXOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

O endividamento e a compulsão por apostas não permanecem restritos à vida pessoal do trabalhador: eles se manifestam diretamente na rotina produtiva da empresa, por meio de presenteísmo, absenteísmo e, em casos mais graves, afastamentos previdenciários.



ENDIVIDAMENTO EMOCIONAL: O CUSTO INVISÍVEL

**43,8%**

dos trabalhadores brasileiros acumulam dívidas de apostas que equivalem a **até 10,1%** da renda mensal.



gastam um percentual significativo com essas apostas, sendo **8,8%** da renda média de trabalhadores brasileiros.



Em 2024, o Brasil registrou mais de **17,2 mil** afastamentos por transtornos mentais, o maior número em 10 anos e alta de **68%** em relação aos anos anteriores.



O crescimento das apostas online não impacta apenas as finanças pessoais, mas também a saúde mental e a produtividade no ambiente de trabalho, gerando **custos diretos e indiretos** para empresas e para a sociedade.



RISCOS ADICIONAIS PARA A EMPRESA



1. Facilidade da concessão de risco



O risco causal entre jogo (inatividade, decepção, imediatismo) e o estímulo de facilidade, quando a empresa financeira **concede limites impulsivos não graduais**.



2. Furtos de pequeno valor



Furtos de pequeno valor (**dinheiro**) apontam a pressão financeira e o endividamento entre os principais gatilhos de furto interno no varejo.



3. Redução de engajamento



Redução de engajamento, aumento de conflitos interpessoais e maior rotatividade em equipes expostas a **estresse financeiro crônico**.



Apoiar a **saúde financeira e emocional dos colaboradores** é investir na **produtividade**, na **segurança** e na **sustentabilidade** do negócio. **Prevenção hoje, proteção para o futuro.**



Fontes: Pesquisa DataSenado (2024) | Ministério da Previdência Social (2024) | Banco Central (2024) | Fiocruz/Radis (2024)



TELEMEDICINA EM SAÚDE MENTAL: BENEFÍCIOS QUE GERAM IMPACTO REAL

Cuidar da saúde mental é investir em pessoas, produtividade e resultados.



BENEFÍCIOS OBSERVADOS



Acesso facilitado

Acesso a psicólogos e psiquiatras por consulta remota, reduzindo barreiras como custo, filas e deslocamento, especialmente relevantes para quem já enfrenta dificuldade financeira.



Redução do absenteísmo

Redução de até 28% no absenteísmo por doença em empresas que adotaram telemedicina como benefício, segundo dado setorial da ABRH referente a 2025.



Mais produtividade

Pessoas com boa saúde mental podem ser até 12% mais produtivas, com ganhos adicionais de frequência e relações sociais entre quem realiza acompanhamento terapêutico regular.



Sigilo e confidencialidade

Sigilo e confidencialidade no atendimento, fator especialmente sensível em casos de ludopatia e endividamento, nos quais o trabalhador costuma evitar expor a situação no ambiente presencial.



Suporte à compliance e à gestão de riscos

Suporte reconhecido como ferramenta de compliance com a gestão de riscos psicossociais exigida pelo Capítulo 1.5 da NR-1.



COMO ESTRUTURAR O BENEFÍCIO



1. Incluir psicologia e psiquiatria (não apenas clínico geral) no pacote de telemedicina disponibilizado aos colaboradores.



2. Divulgar o canal de forma ativa e recorrente, com linguagem que reduza o estigma associado a endividamento e vício em jogo.



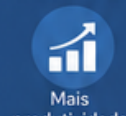
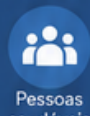
3. Articular o uso da telemedicina ao diagnóstico organizacional do PGR, tratando o dado (ainda que agregado e anônimo) como insumo para o mapeamento de riscos psicossociais.



4. Capacitar lideranças para reconhecer sinais de sobrecarga financeira e emocional e para encaminhar, sem julgamento, ao canal de apoio disponível.



Cuidar da saúde mental é uma decisão estratégica que fortalece pessoas, equipes e organizações.



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO FINAL

O crescimento simultâneo do endividamento por crédito consignado e das apostas online configura um fator de risco psicossocial concreto e mensurável para a força de trabalho brasileira, com reflexos diretos em produtividade, presenteísmo e afastamentos. Diante desse cenário, recomenda-se que as empresas tratem o acesso ao cuidado em saúde mental – via telemedicina corporativa – como parte estruturada da gestão de riscos psicossociais prevista no Capítulo 1.5 da NR-1, associando-o a ações de educação financeira e a canais de escuta que reduzam o estigma em torno do endividamento e do jogo compulsivo.

Esta Nota Técnica não substitui a assessoria jurídica trabalhista ou o acompanhamento médico individualizado para o tratamento de situações específicas, possuindo caráter exclusivamente orientativo quanto aos aspectos técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho.



VANESSA ENI BARBOSA BARROS
ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO – CREA 0522101291